

## Anais 15º CBCENF

ISBN 978-85-89232-22-7

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS

**Relatoria:** BEATRIZ TÁVINA VIANA CABRAL

Rute Ferreira da Silva Moraes

**Autores:** Vanusa Ferreira da Costa

Gracimary Alves Teixeira

José Jailson de Almeida Júnior

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

As verminoses, gastroenterites e diarreias são doenças adquiridas através da água contaminada, sendo necessário o uso de medidas profiláticas, como o tratamento da água consumida. O conhecimento sobre determinadas doenças, forma de transmissão, prevenção e tratamento são as melhores maneiras de prevenir agravos e o surgimento de novos casos. Assim, o objetivo do estudo é discorrer acerca de ações de educação em saúde a respeito do consumo humano da água, principalmente beber e cozinhar, e como deve ser seu tratamento. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem ancorada no relato de experiência, sobre a vivência de graduandos do 2º período do curso de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, durante a disciplina de Saúde e Cidadania (SACI), realizada no período de março a maio de 2012. Foram realizadas várias visitas a uma microárea no bairro paraíso, no município de Santa Cruz-RN, para conhecer a realidade vivida dos indivíduos desse local, onde se pode identificar a escassez de tratamento da água consumida. Diante disso foi realizada uma intervenção com as crianças, do turno vespertino, que participam do Projeto Cidadãos do Amanhã, no Colégio João de Dula, situado no referido bairro, onde teve uma média de 250 crianças. Nessa intervenção foi apresentada de forma criativa e divertida um teatro com fantoches, paródia e pescaria, onde todos os personagens estavam com perucas, para atrair mais a atenção do público alvo, para haver uma maior compreensão e fixação da importância do tema abordado. Nos peixes haviam perguntas relacionadas ao tema, que ao serem respondidas corretamente as crianças ganhavam brindes. Os resultados obtidos foram positivos, pois tivemos a oportunidade de aprender a aprender mais com as crianças e de perceber que ao usarmos a nossa criatividade ao invés da metodologia de ensino tradicional obtivemos uma maior atenção por parte delas e consequentemente um aprendizado mais eficaz, onde fomos surpreendidos com a capacidade de compreensão daquelas crianças com faixa etária distinta, respondendo as perguntas de forma coerente com o assunto abordado. Portanto, sendo a escola entendida como um espaço potencial de transformações sociais e de construção do aprendizado, e as crianças multiplicadoras do conhecimento em seu convívio, as ações apresentadas poderão ser executadas no cotidiano das famílias, evitando doenças infecto-parasitárias na comunidade.